

## **PIBID- UFRRJ 2023: a evolução de 16 anos do programa**

Andressa Esteves de Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Ivo Abraão Araújo da Silva<sup>2</sup>

Esta comunicação se propõe a fazer um breve relato da atuação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Localizada na Baixada Fluminense, a UFRRJ possui compromisso histórico com as licenciaturas, valorização da carreira do magistério e na formação de professores, que refletem sobre e a partir das práticas pedagógicas que se realizam cotidianamente nas escolas. Tais ações passam necessariamente pela incorporação de políticas públicas voltadas à formação inicial e continuada de professores tais como o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Programa Residência Pedagógica e outras.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi contemplada com o PIBID desde o 1º Edital, em 2007. Na ocasião, o projeto intitulado "Ciência e Cidadania: construindo saberes e fazeres na Escola" se constituiu por 5 subprojetos que tiveram atuação em 7 escolas parceiras, com um total de 68 bolsistas de iniciação à docência dos cursos de licenciatura em: Matemática; Química; Física; Ciências Agrícolas (LICA) e Ciências Biológicas. O principal objetivo do projeto à época foi estimular a produção de metodologias inovadoras nas áreas das Ciências Naturais e Exatas. Em 2009, foi implementado o projeto “Culturas, conhecimentos e formação de professores: diálogos entre a Universidade e a escola básica”, cujo objetivo principal foi implementar a discussão sobre a formação de professores e o ensino na área das Ciências Humanas e Sociais, nos municípios do Rio de Janeiro, Rio Claro, Seropédica e Mesquita. O projeto se constituiu por 5 subprojetos que tiveram atuação em 9 escolas parceiras, com um total de 110 bolsistas de iniciação à docência dos cursos de licenciatura em: Filosofia; Letras (Nova Iguaçu e Seropédica); Ciências Sociais; Pedagogia (Nova Iguaçu e Seropédica) e Belas Artes. A partir destas duas primeiras edições, a UFRRJ sempre participa de todas as edições do programa o PIBID, cada ano aumentando a adesão de cursos, subprojetos, docentes e discentes. A UFRRJ possui um bom histórico de valorização e atuação na Educação Básica, com inúmeras ações institucionais como o Programa de Bolsas

---

<sup>1</sup> Coordenadora Institucional PIBID-UFRRJ: Doutorado, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [andressaesteves@ufrj.br](mailto:andressaesteves@ufrj.br)

<sup>2</sup> Coordenador Institucional RP-UFRRJ: Doutorado, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [ivoabraao@hotmail.com](mailto:ivoabraao@hotmail.com)

de Iniciação à Extensão (BIEXT), cuja proposta é a articulação com escolas da rede básica de ensino e a comunidade. O Pré-Enem é outro programa voltado para a preparação de alunos da rede pública para ingresso no ensino superior, sendo gerenciado didaticamente por estudantes de licenciatura de diversas áreas do conhecimento, sob orientação pedagógica de docentes da UFRRJ. Além desses programas, outra ação institucional recente (2022) na área de formação de professores e que busca integrar universidade e escola, é o “Programa “Rural nas Escolas”, uma parceria entre as Pró-Reitorias de Graduação e Extensão (Prograd/Proext), composto por três projetos: 1) Apoio Pedagógico; 2) Curso de Especialização: Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente; e 3) Caravanas do Conhecimento.

Tais ações denotam o compromisso histórico da UFRRJ com as licenciaturas e seu empenho constante em dialogar com a rede da educação básica, e propiciar uma avaliação e análise constante sobre a profissão docente. Como parte desse esforço institucional já existente através de inúmeras frentes, o projeto institucional do PIBID UFRRJ agrega - seguindo a orientação das edições anteriores, promovendo um trabalho de continuidade - as diretrizes de formação contidas no “Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRRJ” (Deliberação CEPE-UFRRJ nº140/2019), com vistas a capacitar o licenciando a: “(i) compreender e atuar na escola em toda a sua complexidade; (ii) propor novas práticas para atender as demandas de ensino-aprendizagem, observando as especificidades da área do saber”. Essas diretrizes que integram a política institucional de formação de professores da UFRRJ são apropriadas e aprofundadas a partir da experiência e das ações do PIBID-UFRRJ já que o diálogo entre estas e os subprojetos é estimulado pela Coordenação Institucional e reforçado pelo Fórum Integrado PIBID-RP, constituído a partir da edição 2021.

Segundo Dinardi e colaboradores “As salas de aula do século XXI por mais que tenham as mesmas cores de décadas atrás, organização de cadeiras e mesas, não possuem o mesmo público, os alunos de agora trazem para o convívio da sala de aula suas inquietações e por vezes não aceitam um mero despejo de conteúdo, que seu professor fale por todo um período e ele não possa se expressar. (...)” (DINARDI e col, 2021)

Essa afirmação coloca em xeque o ensino tradicional e exige dos educadores um esforço para sair do lugar comum, buscando técnicas e estratégias que contribuam para a formação do conhecimento no aluno além de fortificar a relação aluno-professor. Se no passado a qualidade de ensino era medida pela quantidade de conteúdo passado pelo professor, hoje é preciso que o profissional docente se esforce para que o aluno vá

construindo seu conhecimento a partir de diretrizes fornecidas por ele, mas que levem o aluno a conclusões que façam sentido para ele no seu ambiente cotidiano.

Como forma de enfrentamento e de melhorias no processo de ensino e aprendizagem, o governo federal oferta através do PIBID espaços de formação inicial e continuada que contribuem tanto para os licenciandos, quanto para a atualização dos docentes da educação básica que atuam como supervisores destes licenciandos. O resultado desta cooperação entre universidade e escola básica permite a elaboração de melhores estratégias de ensino para os alunos da educação básica.

Sendo assim, os objetivos desta comunicação é relatar os resultados obtidos até o momento pelos subprojetos do PIBID-UFRRJ que foram contemplados pelos editais Nº 23/2022/ CAPES e sua posterior expansão através do EDITAL Nº 23/2022 - SEGUNDA CHAMADA.

A metodologia utilizada neste trabalho caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa, pois se utiliza dos registros de fotos, relatos e das participações dos estudantes (pibidianos) e as contribuições destes para o processo de formação nas escolas campo. (GIL, 2008). Esse método explica o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos e se valem de diferentes abordagens, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009),

De modo geral, foram feitos apanhados das ações realizadas pelos subprojetos e relatados neste trabalho como resultados da ação desses subprojetos nas escolas campo.

O PIBID é implementado pela CAPES/MEC com a finalidade de conceder bolsas de iniciação à docência para discentes de cursos de licenciatura, coordenadores e supervisores de escolas públicas da educação básica, proporcionando vivências aos discentes, valorizando e fortalecendo a formação de professores de forma articulada com as escolas públicas.

Em 2022, a UFRRJ implementou seu projeto PIBID com 13 subprojetos: Química/Física, Filosofia, Sociologia, Biologia, Matemática, Licenciatura em educação do Campo, Ciências Agrárias, Educação Física, Pedagogia, História, Arte, Geografia, Língua Espanhola e Linha Portuguesa, em desenvolvimento nos seguintes municípios: Seropédica, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Mesquita, Nilópolis e Itaguaí.

Após a segunda chamada do Edital Nº23/ 2022 da CAPES, houve uma expressiva mudança nos números do programa, e o PIBID UFRRJ passou de 192 discentes bolsistas para 528, de 21 para 32 coordenadores de área, sendo 10 voluntários entre os docentes da UFRRJ e de 25 para 65 supervisores nas escolas de Ensino básico. O total de escolas campo abrangidas

pelo programa é de 47 escolas distribuídas nos 6 municípios da Baixada Fluminense no Rio de Janeiro, anteriormente citados.

A expansão PIBID correspondeu a um aumento de 2,75 vezes no quantitativo de bolsistas de graduação da UFRRJ, duplicando número de supervisores. Ao mesmo tempo, houve um incremento de cerca de 2,5 vezes no número de escolas da educação básica (municipais, estaduais e federais) envolvidas no Programa.

Os subprojetos têm trabalhado com afinco após a implantação do programa e os resultados já são percebidos através do entusiasmo dos licenciados durante a realização das mais diversas atividades nas escolas campo, além de eventos conjuntos com outros subprojetos. A expressiva expansão do PIBID UFRRJ tem estimulado os cursos de Licenciatura, pois atingem alunos ingressantes e de até 5º período os incentivando na carreira das Licenciaturas.

Quando da apresentação do pôster será possível exemplificar as diversas ações dos pibidianos na UFRRJ, com registros fotográficos das atividades executadas e a captura da receptividade dos alunos do ensino básico a essas atividades.

O desenvolvimento do projeto PIBID UFRRJ se encontra mais ou menos na metade, no entanto é possível observar os efeitos importantes que o programa exerce sobre todos os envolvidos na sua execução, sejam eles docentes da universidade, os pibidianos, os docentes ou alunos do ensino básico, pois promove uma aproximação entre a “Academia” e a sala de aula do ensino médio e fundamental.

**Palavras-chave:** PIBID; UFRRJ, Resultados do Programa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Governo Federal e a CAPES pela concessão das bolsas que permitem a manutenção do programa na UFRRJ e também à administração da UFRRJ na figura da pró reitora de graduação Profa. Majerowicz e aos coordenadores de área dos subprojetos **Química/Física:** Profs: Viviane Morcelle De Almeida, Leonardo da Cunha Ferreira e Lucas Modesto da Costa; **Filosofia:** Profs. Rodrigo Pinto De Brito e Francisco Jose Dias De Moraes; **Sociologia:** Profas. Aparecida Maria Abranches e Nalayne Mendonca Pinto; **Biologia:** Profas. Sharon Santos De Lima e Leilane Maria Barcellos Nepomuceno; **Matemática:** Profs. Douglas Monsores De Melo Santos, Leiliane Coutinho Da Silva Ramos, Marcelo Ferreira Farias e Marcelo De Oliveira Dias; Licenciatura em Educação do campo: Profs. Nely Feitoza Arrais e Rafael Maul De Carvalho Costa; Ciências agrárias: Profs. Tarci Gomes Parajara,

Fabiana de Carvalho Dias Araujo e Rafael Ribeiro Pimentel; **Educação Física:** Profs. Ronaldo Cesar Nolasco, Jose Henrique dos Santos e Amparo Villa Cupolillo; **Pedagogia:** Profs. Juaciara Barrozo Gomes, Clezio Dos Santos e Adriana Alves Fernandes Costa; **História:** Alexandre Lazzari, Luis Guilherme Assis Kalil, Marcelo Santiago Berriel e Rafael Affonso de Miranda Alonso; **Arte:** Prof. Fabio Ricardo Reis De Macedo; **Geografia:** Profs. Cristiane Cardoso, Heitor Soares de Farias, Lirian Melchior, Guilherme da Silva Ribeiro e André Santos da Rocha; **Língua Espanhola/Língua Portuguesa:** Debora Ribeiro Lopes Zoletti e Maristela da Silva Pinto.

## REFERÊNCIAS

- DINARDI, A.J.; CUNHA, F. I. J.; VERÇOSA, J. V. S.; LEITE, A. P. Contribuições do PIBID Ciências da Natureza para o letramento científico na Educação Básica. Revista educar Mais, V. 5, P. 1114-1128, 2021.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.) Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 06 ago. 2023.